



BOLETIM DEZEMBRO/2020

VALOR DA CESTA BÁSICA EM FEIRA DE SANTANA ENCERRA O ANO EM R\$ 411,50

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto-Lei Nº 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (arroz, feijão, farinha, carne, tomate, banana, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) e suas respectivas quantidades, **passou a custar R\$ 411,50 no mês de dezembro 2020**, em Feira de Santana. Este valor representa um aumento de 0,02% em comparação ao mês de novembro.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica em Feira de Santana/Ba, dezembro de 2020

Produto	Quantidade	Custo (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário	Variação Mensal(%)
Açúcar	3 kg	8,49	1h 55min	4,43
Arroz	3,6 kg	18,61	4h 14min	2,37
Banana-prata	7,5 dz	38,10	8h 40min	11,89
Café moído	300 g	4,84	1h 06min	-2,62
Carne	4,5 kg	123,35	28h 04min	3,94
Farinha de mandioca	3 kg	12,90	2h 56min	3,86
Feijão	4,5 kg	31,14	7h 05min	5,31
Leite Pasteurizado	6 l	30,06	6h 50min	-1,57
Manteiga	750 g	27,59	6h 16min	3,02
Óleo de Soja	900 ml	8,00	1h 49min	-1,48
Pão	6 kg	58,98	13h 25min	-2,29
Tomate	12 kg	49,44	11h 15min	-17,10
Valor Total		411,50	93h 39min	0,02

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

Conforme a Tabela 1, dentre os produtos pesquisados, sete registraram elevação de preço médio em dezembro. As elevações mais importantes foram: banana-prata (11,89%), feijão (5,31%), açúcar (4,43%), carne (3,94%) e farinha de mandioca (3,86%).

Cinco alimentos apresentaram preços médios inferiores em dezembro frente aos seus preços no mês anterior. Desses cinco produtos, a queda mais relevante foi a do preço médio



do tomate (17,10%). Os demais produtos, café, pão, leite e óleo, tiveram reduções de preço inferiores a 3%.

Embora o mês de dezembro tenha registrado um pequeno aumento (0,02%), no último trimestre (out/nov/dez), conforme a tabela 2, a cesta básica teve seu valor elevado em 5,85%, atingindo no ano um aumento acumulado de 26,62%, passando de R\$ 325,00 em dezembro de 2019 para R\$411,50 em dezembro de 2020 (Gráfico 1). Os produtos com maior elevação anual nos seus preços foram: óleo de soja (108,33%); arroz (81,33%); carne (33,51%); tomate (32,90%); leite (32,54%) e açúcar (32,24%).

Tabela 2 - Variação Custo da Cesta Básica em Feira de Santana/Ba, dezembro de 2020

Produto	Variação trimestral (%)	Variação anual (%)
Açúcar	-1,39	32,24
Arroz	11,91	81,38
Banana-prata	13,63	12,89
Café moído	2,33	-3,20
Carne	5,22	33,51
Farinha de mandioca	11,69	23,21
Feijão	7,79	26,28
Leite Pasteurizado	-3,84	32,54
Manteiga	11,38	10,40
Óleo de Soja	15,44	108,33
Pão	3,04	10,57
Tomate	4,30	32,90
Valor Total	5,85	26,62

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.



Gráfico 1 – Valor da Cesta Básica em Feira de Santana/Ba, dez/19 a dez/20

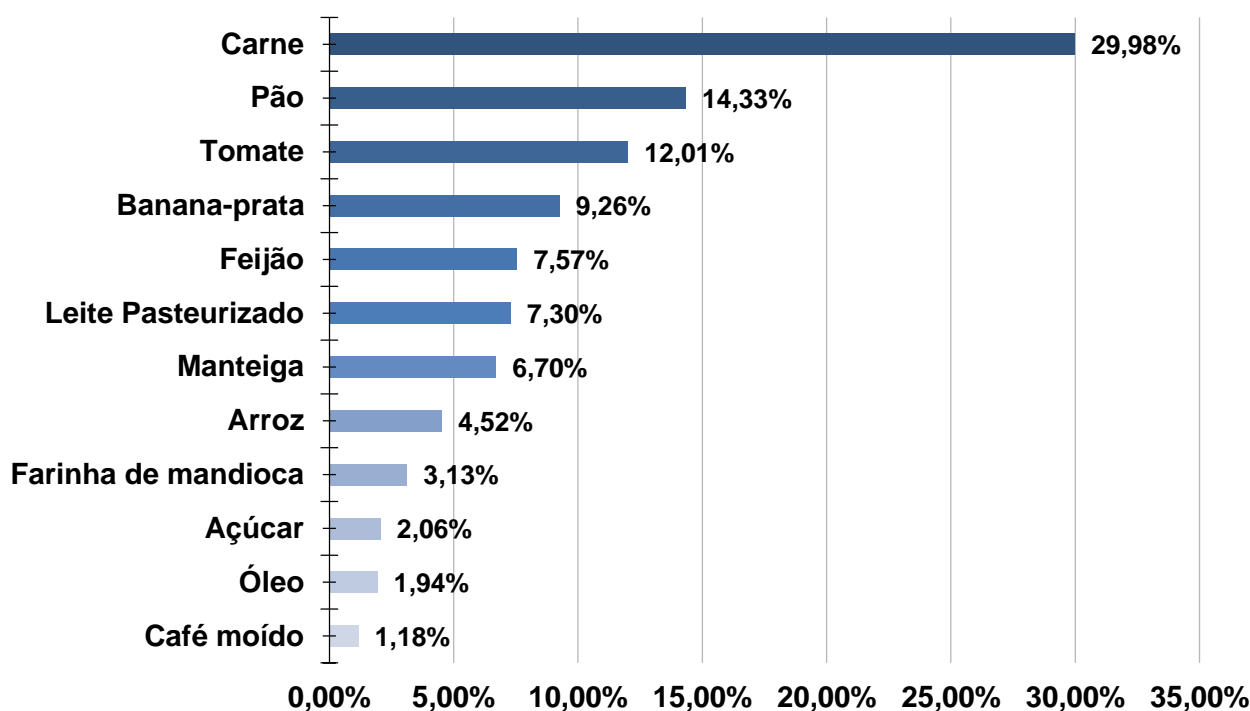


Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

A elevação do valor da cesta básica em Feira de Santana acompanhou o comportamento observado no Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15.). Em 2020, o IPCA-15 registrou aumento de 4,23%, sendo que o grupo de Alimentação e Bebidas encerrou o ano com alta acumulada de 14,36%.



Gráfico 2 – Participação dos produtos no Custo da Cesta Básica em Feira de Santana/Ba, dezembro de 2020



Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS

O almoço convencional do feirense, composto pelo arroz, feijão e carne, respondeu por 42,07% do valor da cesta básica de dezembro (percentual pouco superior ao observado em novembro: 40,45%). E o café da manhã, que tradicionalmente reúne pão, manteiga, café e leite, representou 29,51% do custo da cesta de dezembro (em novembro, o percentual calculado também foi bastante próximo: 29,81%). Individualmente, a carne (29,98%), o pão (14,33%) e o tomate (12,01%) se destacaram com maior peso no valor da cesta. Já os itens com menor participação foram: café moído (1,18%); óleo (1,94%) e açúcar (2,06%).

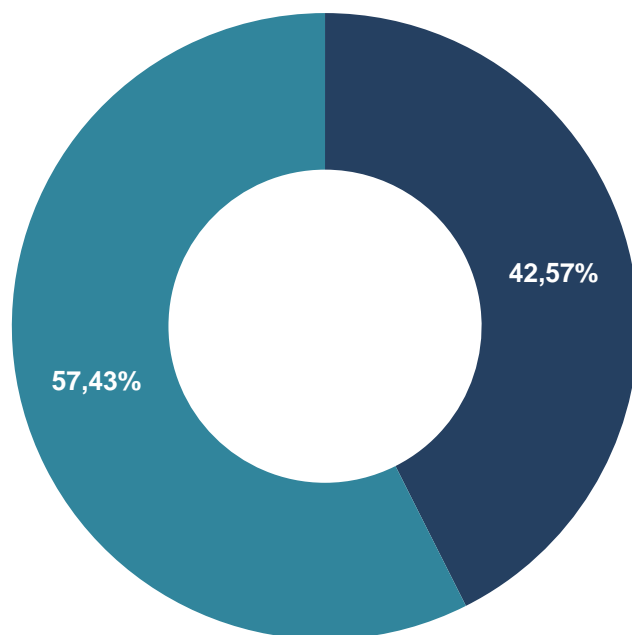
O custo da cesta básica em Feira de Santana no mês de dezembro representou um comprometimento de 42,57% do salário mínimo líquido de R\$ 966,63 (valor obtido após os descontos previdenciários de 7,5% que incidem sobre o valor bruto). Esse percentual foi praticamente igual ao mês anterior, quando ficou em 42,56%, condizente com a pequena variação do custo da cesta básica observada no mês. Já em dezembro de 2019, esse percentual foi 35,40%. Ou seja, em 12 meses, o trabalhador, que ganha o piso mínimo



nacional, precisou despende 7,17 p.p (pontos percentuais) a mais de seu rendimento para adquirir os mesmos produtos, representando um aumento de 20,25% no comprometimento de sua renda.

Para adquirir os produtos da cesta básica, o trabalhador feirense que recebe o salário mínimo precisou despende 93 horas e 39 minutos do seu tempo de trabalho. Apenas um minuto a mais que o tempo de trabalho necessário para aquisição da cesta básica superior ao calculado no mês de novembro.

Gráfico 3– Participação da Cesta Básica no salário mínimo líquido em Feira de Santana/Ba, dezembro de 2020



■ % da participação da cesta no salário ■ % restante do salário do trabalhador

Fonte: Projeto Cesta Básica/DCIS/UEFS.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECONOMICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica
e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Márcia da Silva Pedreira

Docentes

Adelaide Motta de Lima

Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva

Cleiton Silva de Jesus

Leandro Batista Duarte

Paulo Nazareno Alves Almeida

Discentes

Alice Silva de Alencar

Guilbert de Jesus Bispo

Hellen Rebekah Damasceno Miranda Alves

Layra Santos Lima

Luangela Freitas Dantas

Luciano Bruno Bezerra Venâncio

Mayko Breno De Oliveira Camilo

Regiane Oliveira da Silva

Silmara Santos Silva

Yasmim Silva Oliveira